



10 ideias de lindos vasos para orquídeas

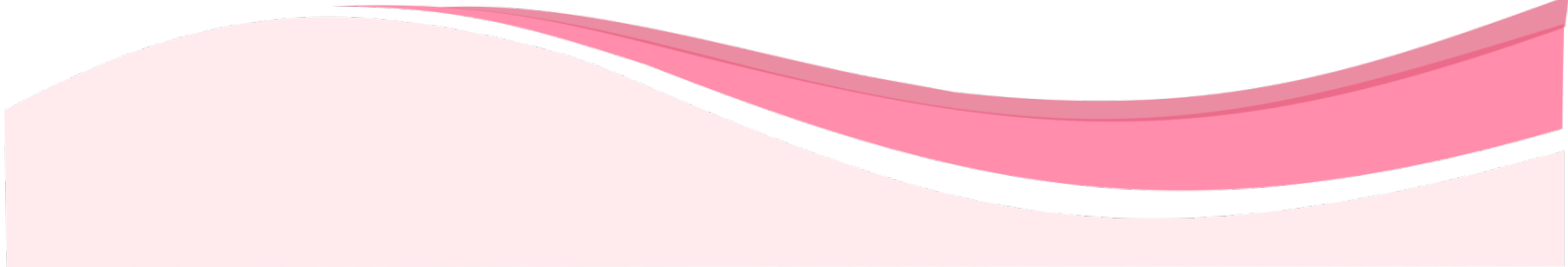




© Copyright – Todos os direitos reservados.

De nenhuma forma é legal reproduzir, duplicar ou transmitir qualquer parte deste documento, tanto em meios eletrônicos como impressos. A gravação desta publicação é estritamente proibida e não é permitido qualquer armazenamento deste documento, a menos que haja permissão por escrito por parte do editor. Todos os direitos reservados.

As informações contidas neste documento são declaradas como verdadeiras e consistentes, sendo que qualquer responsabilidade em termos de desatenção ou de outro motivo, por qualquer uso ou abuso de quaisquer políticas, processos ou instruções aqui contidos é de responsabilidade única e exclusiva do leitor. Sob nenhuma circunstância, qualquer responsabilidade legal ou culpa será imposta ao editor, referente a qualquer tipo de reparação, dano ou perda monetária causados por informações aqui contidas, direta ou indiretamente. Os respectivos autores são os proprietários de todos os direitos não detidos pelo editor.



Aviso Legal

Este livro é protegido por direitos autorais, sendo exclusivamente destinado para uso pessoal. Você não pode alterar, distribuir, vender, usar, citar ou parafrasear qualquer parte ou o conteúdo deste livro sem o consentimento do autor ou do proprietário dos direitos autorais. Ações legais serão tomadas em caso de violação.

Este eBook foi escrito exclusivamente para fins informativos. Todos os esforços foram realizados para torná-lo o mais completo e preciso possível. No entanto, pode haver pequenos erros de tipografia ou conteúdo, não intencionais. Além disso, este eBook fornece informações apenas até a referida data de publicação, devendo ser usado como um guia e não como a fonte final. O objetivo deste eBook é educar. O autor e o editor não garantem que as informações contidas neste eBook estejam totalmente completas e não serão responsáveis por quaisquer erros ou omissões. O autor e o editor não terão responsabilidades nem obrigações perante qualquer pessoa ou entidade com relação a qualquer prejuízo ou dano causado ou supostamente causado direta ou indiretamente por este eBook.

Sobre o Autor

Antônio Carlos Mendes é um empreendedor residente no **Brasil**, que adora compartilhar conhecimento e ajudar outras pessoas no tópico referente a: **Como Cuidar de Orquídeas**.

Antônio Carlos Mendes é uma pessoa dedicada, que sempre se esforça ao máximo para ir além.

Uma Mensagem de **Antônio Carlos Mendes**

"Eu acredito que não há segredos para se tornar bem-sucedido na vida. E eu realmente creio que o resultado do verdadeiro sucesso na vida é proveniente do trabalho duro, da preparação e, o mais importante de tudo, do aprendizado através das falhas."

Se você quiser saber mais sobre **Antônio Carlos Mendes** , favor enviar e-mail para: viverbem1970@gmail.com

Sumário

Introdução	6
Capítulo 1: Vaso de plástico.....	8
Capítulo 2: Vasos de cerâmica	10
Capítulo 3: Vasos de porcelana	12
Capítulo 4: Cestos vazados	13
Capítulo 5: Garrafa PET	15
Capítulo 6: Vasos de barro	17
Capítulo 7: Vasos de coxim (Fibras de coco)	18
Capítulo 8: Cachepô de madeira	21
Capítulo 9: Vasos de troncos de madeira.....	23
Capítulo 10: Vaso transparente.....	24
Conclusão	24

Introdução

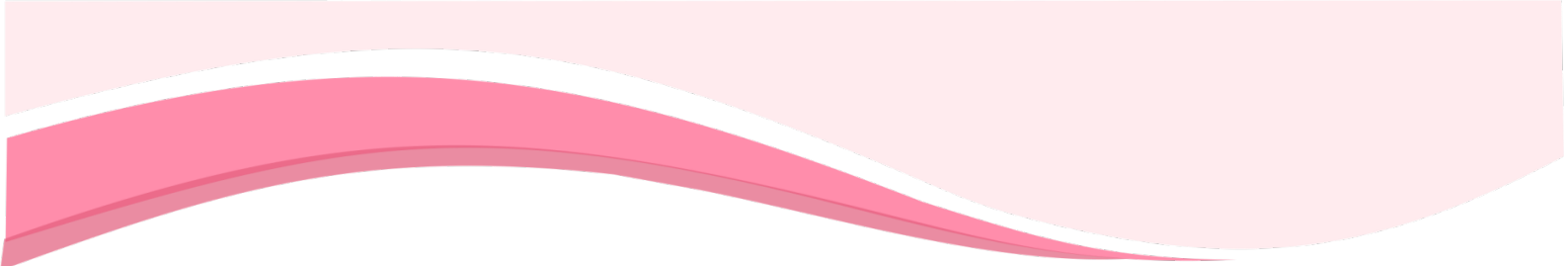


Os vasos para orquídeas são uma parte importante do cuidado com essas plantas e fazem uma enorme diferença no momento do cultivo.

Muitas pessoas têm a ideia de que deixar as orquídeas em vasos trata-se de algo ruim e que pode impactar negativamente na saúde e na beleza dessas plantas.

Mas será que isso é verdade?

A realidade é que essa é uma afirmação falsa, pois a maior parte das orquídeas pode ficar nos vasos sem que haja qualquer problema.



A grande questão é que existem alguns pontos que precisam ser levados em consideração em termos de cuidados com as plantas em vasos.

Os vasos feitos de plástico, por exemplo, que são os tipos mais comuns, até porque muitas plantas são vendidas neles, podem ocasionar um alto acúmulo de água e umidade.

Esse é um problema que pode sim afetar a vitalidade de uma orquídea e, por isso, é essencial tomar todos os cuidados necessários.

Então, você pode optar pelo uso de outros tipos de vasos, se acha que há muitos riscos naqueles de plásticos, como é o caso dos de cerâmicas, que são mais porosos e que possuem uma maior capacidade de drenagem.

Tudo isso serviu como uma introdução para que nós possamos mostrar a você 10 ideias de lindos vasos para orquídeas.

Aqui você vai poder conhecer, capítulo por capítulo, algumas das ideias que vão ajudar muito no aspecto decorativo, desde os vasos de plásticos comuns até aqueles feitos com troncos de madeira.

Você irá aprender agora como a escolha dos vasos para orquídeas é essencial, pois eles não são somente um suporte para que as plantas possam crescer.

Acompanhe todos os capítulos para compreender mais! Boa leitura!



Capítulo 1: Vaso de plástico



O primeiro tipo de vaso para orquídea que vamos ver aqui é o vaso de plástico, que também é o mais comum de todos.

Há muitos motivos que fazem com que ele seja tão popular, mas os dois principais são o fato de ser muito barato e bem fácil de ser encontrado em qualquer loja.

Esse tipo de vaso, apesar de muito comum, traz um grande problema no caso das orquídeas: o plástico não é um material poroso, fazendo com que o vaso não absorva água, como acontece com outras opções disponíveis no mercado.

Sendo assim, ele pode ser uma boa opção, mas para o caso das orquídeas que necessitam de menos água.

Caso o vaso tenha furos na sua parte de baixo, ele pode ser uma opção curinga no cultivo de orquídeas, por isso mesmo merece tanta atenção.

Os vasos de plásticos são opções extremamente diversificadas, visto que você pode encontrá-los nos mais diferentes tipos, incluindo aqueles voltados ao cultivo das orquídeas.

Há vasos feitos de plásticos de cores distintas, de tamanho e de tipos diversos, como é o caso dos vasos transparentes, muito usados nas orquídeas do tipo Phalaenopsis.

Esse tipo de vaso facilita muito que as plantas possam realizar a fotossíntese corretamente em relação às suas raízes.

Algumas das vantagens principais dos vasos de plásticos, que podem ser muito lindos e diferenciados no cultivo das orquídeas, são o fato de eles serem bem baratos, de reterem pouquíssimos sais minerais e ser fácil fazer o replantio.

É lógico que não há como não citar também suas desvantagens, como o fato de eles serem muito leves, sendo necessário um substrato que seja mais pesado para manter a planta orquídea.

Esse tipo de vaso gera uma grande retenção de umidade, mas isso é resolvido ao se fazer furos no seu fundo ou lateral.

Os gêneros de orquídeas que melhor se dão com esse tipo de vaso são a dendrobium, a phalaenopsis, a oncidium e a encyclia, além de outras.

Capítulo 2: Vasos de cerâmica



Este segundo capítulo irá tratar de um outro modelo de vaso extremamente importante: o vaso de cerâmica ou em cerâmica.

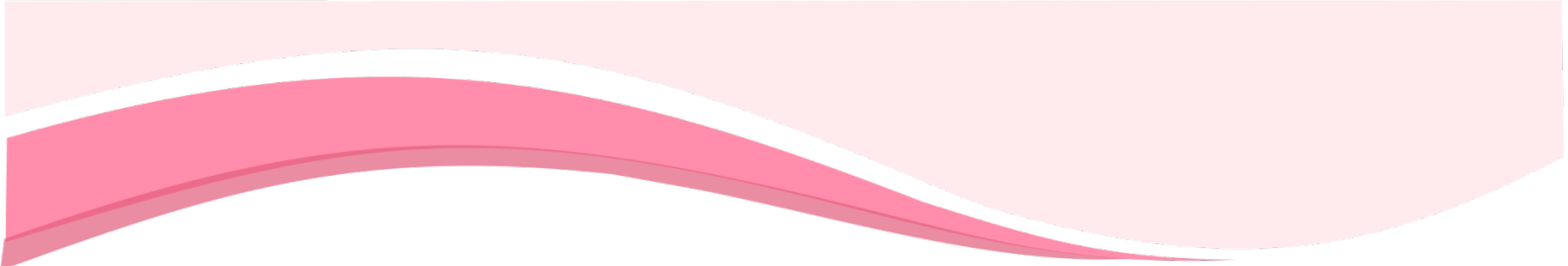
Os vasos de cerâmica são conhecidos por conseguirem segurar uma maior quantidade de água nas orquídeas.

Por conta disso, você vai ter que fazer a rega da sua planta com uma frequência bem menor, o que é importante por ajudar a reduzir um pouco as atividades de cultivo, que muitas vezes confundem as pessoas.

Eles são vasos bem mais pesados, principalmente quando comparados com os de plástico, e possuem uma estética muito bonita, sem que seja necessário fazer uso, por exemplo, de cachepôs, como acontece com outros vasos.

Em geral, esses vasos tendem a ser muito mais belos, apesar de nem sempre serem bons, mas como assim?

O que acontece é que muitas vezes esse tipo de vaso não possui



nenhum furo que permita que a água possa escorrer, ao mesmo tempo em que eles são revestidos com certos tipos de tintas isolantes.

Por conta disso, não há como a troca da água com o ambiente seja realizada, o que gera muitos problemas para as plantas, levando até mesmo ao seu apodrecimento.

Uma dica importante se você optar pelos vasos de cerâmica é sempre escolher aquelas opções que sejam vasadas, e sempre não só no fundo, mas também nas laterais.

Se você comprar um vaso que tenha furos, então não há porque preocupar-se tanto, sendo possível fazer até mesmo arranjos mais bonitos.

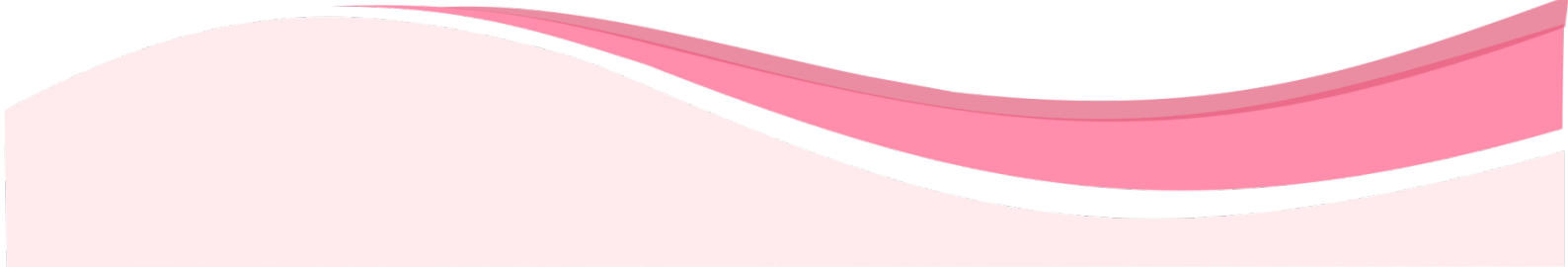
A opção por um vaso de cerâmica sem furos vale apenas se você não for deixar a sua orquídea dentro dele mais do que um ou dois dias, em geral sem fazer nenhuma rega dela para não acumular água.

Os vasos de cerâmica são muito usados para cultivo de orquídeas, muito porque a maioria das espécies consegue adaptar-se muito bem a eles, sem nenhum problema.

Por serem feitos de um material poroso, em geral, as raízes das orquídeas garantem uma ótima aeração, o que é sempre algo muito positivo.

É possível também citar desvantagens no uso desse tipo de vaso, sendo o principal deles o fato de que ele acumula bastante sais minerais.

Você que costuma adubar muito sua orquídea pode enfrentar um problema, pelo excesso dessas substâncias.



Além disso, reutilizar esse tipo de vaso, ao contrário do que acontece com os de plástico, não é algo tão fácil, visto que realizar a lavagem dele é bem complicado.

Por último, existem duas espécies que adaptam-se muito bem a esse tipo de vaso, que são a cymbidiums e a cattleyas, mas além dessas, há outras que também gostam desse tipo de material.

Capítulo 3: Vasos de porcelana



O terceiro tipo de vasos para orquídeas sobre os quais trataremos aqui são os vasos de porcelana.

Esse tipo de vaso é muito agradável do ponto de vista estético, mas a verdade é que eles não são tão práticos quando o assunto é a criação das orquídeas.

Os vasos de porcelana não possuem furos no fundo, em geral, então o que costuma acontecer é a água proveniente da rega ficar acumulada, levando às raízes da planta a apodrecerem.

Caso você opte por esse tipo de vaso, a dica é utilizá-lo como cachepô, o que significa deixar o vaso no qual a sua orquídea está plantada totalmente livre para que possa ser retirado no momento de fazer a rega e do escoamento.

Se você não está disposto a fazer isso, a dica então é optar por aqueles modelos de vaso de cerâmica que tenham os fundos e as laterais completamente vazadas.

Capítulo 4: Cestos vazados



Uma opção que tem ganhado cada vez mais adeptos entre os vasos para orquídeas são os chamados cestos vazados ou vasos com as aberturas laterais.

Eles são muito indicados, inclusive, para colocar aquelas orquídeas que são epífitas, ou seja, as que ficam sobre as árvores, sendo tipos comuns que podem ser encontrados aqui no Brasil.

Com esse tipo de cestos, é possível deixar as raízes da sua orquídea completamente expostas ao ambiente.

Dessa forma, esses vasos são perfeitos para que haja a aeração das raízes e para que elas possam crescer livremente, o quanto quiserem, sem haver preocupação em não caberem mais no vaso.

Como são muito fáceis de serem utilizados, esses vasos têm ganhado muito destaque no mercado para orquídeas, então não há dúvidas de que vale mesmo a pena investir neles.

Os cestos vazados podem ser produzidos tanto a partir de madeira quanto de plástico resistente e com uma durabilidade alta, o que faz com que ele englobe essas duas características.

Atualmente, é mais comum que as pessoas optem pelos vasos vazados feitos de plástico do que pelos de madeira, e há bons motivos para isso.

O principal é que os vasos vazados de plástico são bem fáceis de serem limpos e ainda reduzem muito as chances de que as doenças com fungos venham a aparecer, pois é mais comum que isso aconteça na madeira.

Algumas das maiores vantagens de optar pelos cestos vazados são a enorme durabilidade deles, a facilidade de aeração das raízes das orquídeas e a liberdade para que essas raízes possam crescer.

E existe alguma desvantagem em optar por esse tipo lindo de vaso?

A principal desvantagem de optar por esse tipo de vaso é o fato de que o replantio torna-se muito difícil, para não dizer quase impossível.

Afinal, quando você retira a sua orquídea desse tipo de vaso, a planta pode acabar machucando bastante as suas raízes.

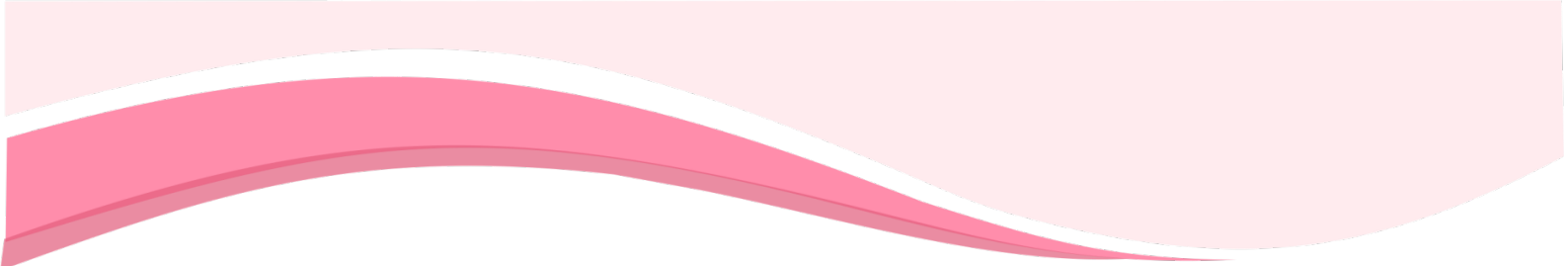
Entre as espécies que mais gostam de utilizar essas cestas ou esses vasos vazados estão a cattleya, a vanda e a renanthera, além de outras mais que se dão muito bem nessa opção.

Capítulo 5: Garrafa PET



Você já ouviu falar no uso de garrafa pet como vaso para orquídea?

Essa é uma opção que vem tornando-se cada vez mais comum e isso é explicado pela mudança de visão das pessoas sobre o mundo.



As garrafas pet tratam-se de uma alternativa que é extremamente barata e totalmente sustentável, com um funcionamento similar ao de um vaso de plástico.

Portanto, uma dica que precisa ser dada logo de primeira é que ao optar pelo cultivo das suas orquídeas nas garrafas PET, você precisa criar alguns furos tanto no fundo quanto nas laterais delas.

Esses furos são de extrema importância para que o substrato possa ficar arejado, além de evitar também que a água acabe acumulando-se na garrafa e prejudique as raízes da sua planta.

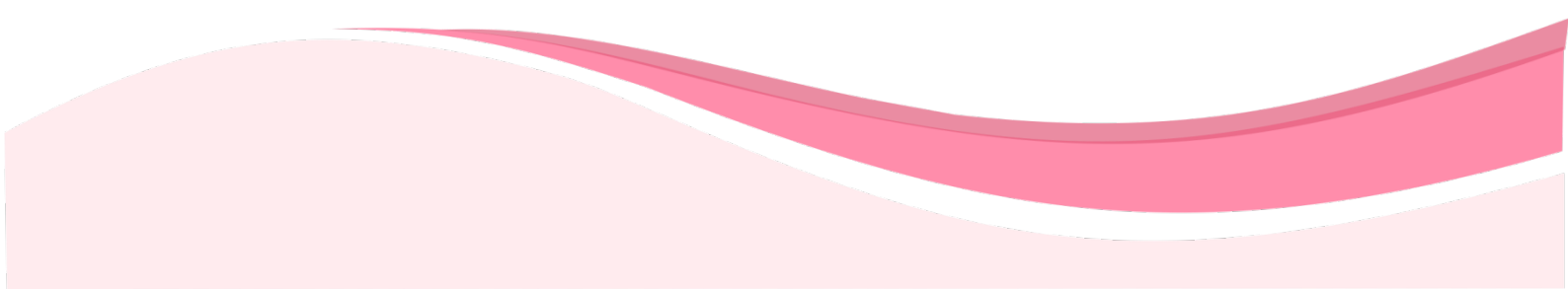
A aeração do substrato se faz essencial em qualquer vaso e o

melhor é que para conseguir isso em uma garrafa PET não é muito difícil.

Para fazer o furo é bem simples, na verdade, bastante que você use um pedaço de ferro que tenha em torno de 1 centímetro, aqueça-o no fogo e o utilize para fazer os furos na garrafa.

Uma outra dica importante é sempre deixar esse vaso de garrafa PET em uma altura que seja proporcional ao diâmetro dela.

Isso quer dizer que a altura na qual o vaso irá ficar deverá ser, no máximo até duas vezes o total do diâmetro da garrafa, não sufocando assim a sua planta.



Capítulo 6: Vasos de barro



Uma opção que chama a atenção em termos de vasos para orquídeas é o vaso de barro.

Você já pensou nessa possibilidade para criar a sua planta?

Esse tipo de vaso trata-se de uma escolha excelente para o cultivo das orquídeas, mas é preciso muita atenção no momento de fazer a sua escolha.

Por que?

A escolha errada pode transformar o que é uma opção excelente de vaso para orquídea em um desastre, que irá ocasionar muita dor de cabeça.

Quando você for comprar o seu vaso de barro, a primeira coisa a ser feita é verificar se ele possui ou não furos em seu fundo.

A dica é sempre optar também por aqueles vasos que tenham furos laterais, pois vai facilitar muito na aeração do substrato e irá evitar o acúmulo de água, que pode ser altamente prejudicial.

Com mais furos, será possível que o substrato e o ambiente possam trocar água, como dito, sendo muito positivo para a saúde e o correto crescimento da sua planta, que ficará muito bonita.

O barro trata-se de um material que é responsável por armazenar pouquíssima água, que costuma ficar nas próprias paredes dele, então você pode optar por esse tipo de vaso para aqueles substratos que tem uma retenção de água baixa.

Capítulo 7: Vasos de coxim (Fibras de coco)



Talvez você não tenha ouvido falar anteriormente sobre esse tipo de vaso, mas ele exige uma maior atenção, sobre isso não há dúvidas.

Os vasos de coxim tratam-se daqueles que são produzidos a partir de fibras de coco armadas, que ficam então na forma de vasos.

Caso você tenha um vaso deles, é essencial tomar certos cuidados para que ele não acabe prejudicando a sua orquídea, ao invés de ser um ótimo aliado.

A primeira dica é que você sempre opte pelos vasos de coxins que tenham sido moldados com uso de resinas naturais. Mas por que?

Isso é importante pelo fato de que as resinas naturais, através das quais alguns vasos desses são fabricados, podem trazer sérios prejuízos para as raízes e toda a sua planta.

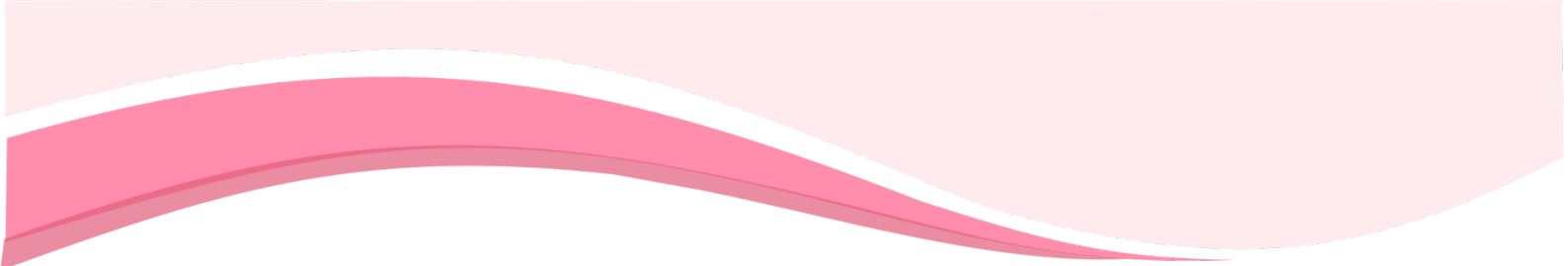
A dica é que antes de comprar um vaso de coxim você faça uma pesquisa na embalagem mesmo ou ainda pergunte diretamente ao fabricante.

Em relação à segunda dica para comprar o melhor vaso de coxim para sua orquídea, você deve realizar o tratamento desse tipo de vaso antes de colocar a sua orquídea nele.

Esse é um passo também muito importante porque ajudará a retirar todo o tanino que esteja presente no vaso e que possa gerar prejuízos para a sua planta.

A forma de realizar esse tratamento, ao contrário do que possa parecer, é bem simples e pode ser feita por você, mesmo que nunca tenha tido essa experiência antes.

O primeiro passo para o tratamento é deixar o seu vaso dentro de uma vasilha que contenha água, de forma que essa água cubra de forma completa o vaso.



Você deve, em seguida, trocar essa água que está na vasilha com o vaso ao menos duas vezes ao dia, em torno de 12 horas entre uma troca e outra.

Esse processo inteiro deverá ser realizado, pelo menos, por quatro dias, lembrando sempre de fazer a troca da água para garantir que todo o tanino será retirado.

Pronto, após esse período, o seu vaso estará pronto para que você coloque a sua orquídea e possa começar então a cultivá-la.

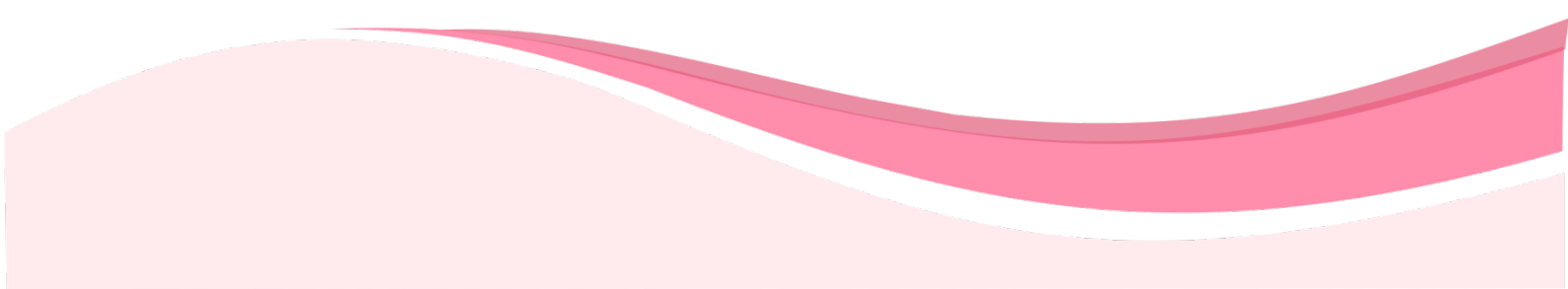
Os vasos de fibra de coco chegaram no mercado há algum tempo como substituto dos chamados vasos de xaxim, que eram considerados pelos especialistas como perfeitos para cultivo das orquídeas.

Entretanto, não há como negar que esses vasos de coxim ou de

fibras de coco não alcançaram em nenhum momento o nível dos seus anteriores, mas podem ser ainda utilizados.

Apesar disso, entre todos os tipos de vasos que nós trouxemos nos capítulos anteriores, não há como negar que o de fibra de coco é a opção menos usada para cultivo das orquídeas.

Mesmo após a retirada de todo o tanino e optando pelas resinas naturais, há ainda alguns cultivadores que acreditam que essa opção é a pior para as orquídeas e que geram doenças em suas raízes.



Capítulo 8: Cachepô de madeira

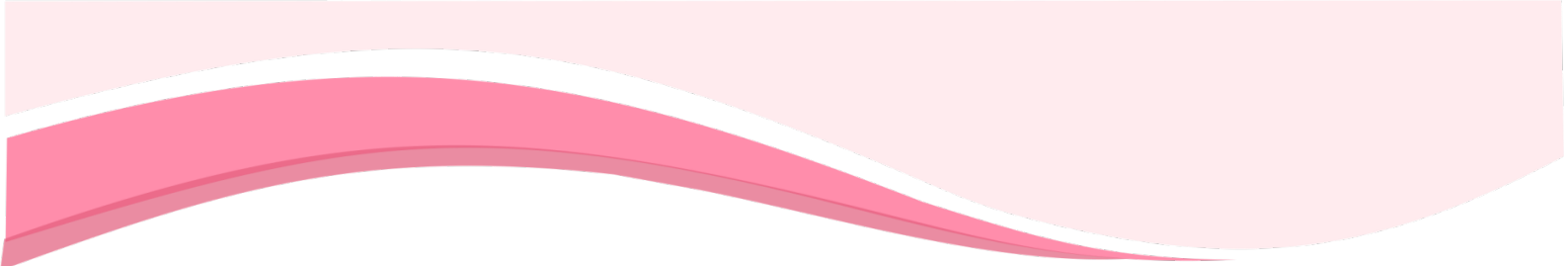


Os vasos de cachepôs de madeira podem ser utilizados para as espécies de orquídeas epífitas, adaptando-se muito bem a elas.

Esse tipo de vaso voltado ao cultivo de orquídeas permite que você consiga alcançar a aeração total das raízes, além de que ele ainda serve para que essas raízes venham a se fixar.

Você pode fazer uso dos cachepôs de madeira tanto com substrato como sem, e no caso de optar pelo uso do substrato, a dica é sempre escolher um que seja mais durável.

É o caso do substrato na forma de pedaços de madeira com alta durabilidade, como acontece com a peroba.



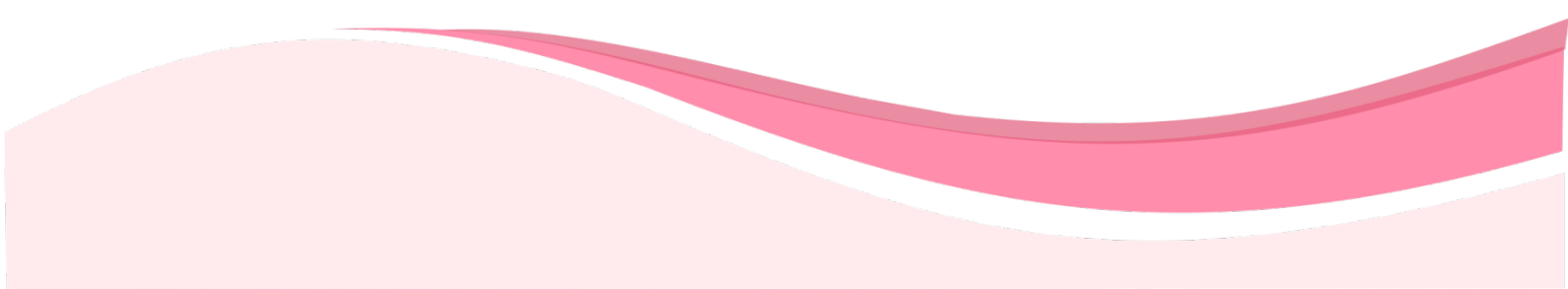
Isso porque quanto maior for o tempo que esse substrato durar, mais irá demorar para que você precise realizar o replantio da sua orquídea.

O vaso de cachepô tem sim uma desvantagem que é em relação ao replante.

A desvantagem acontece porque é comum perder aquelas raízes que ficam grudadas no vaso, sem que se consiga retirá-las da forma adequada.

Você pode, caso assim deseje, confeccionar seu próprio cachepô em casa, existindo hoje em dia muitas opções de vídeos, como no YouTube.

Entretanto, caso resolva fabricar em sua própria casa, é importante usar madeiras que sejam muito resistentes, tanto ao tempo quanto à umidade, e que tenham ótima qualidade.



Capítulo 9: Vasos de troncos de madeira

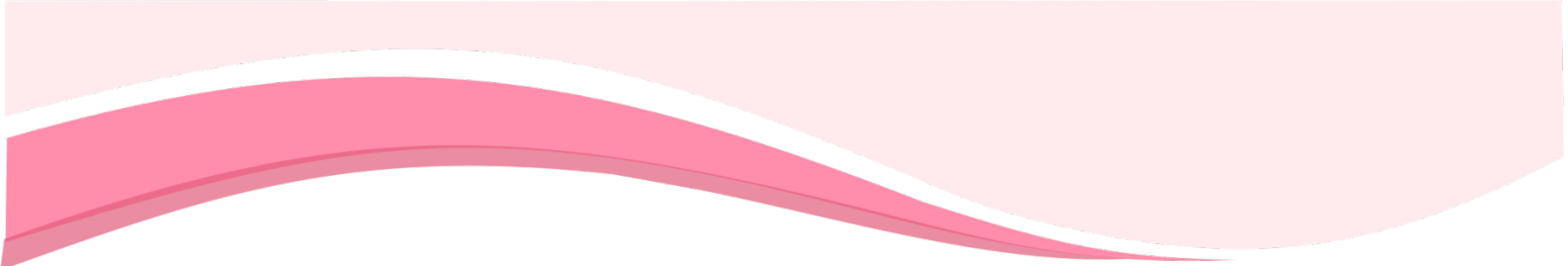


Os vasos de troncos de madeira funcionam, simultaneamente, como vaso e como substrato para suas orquídeas. Eles são mais indicados para uso quando produzidos a partir de madeiras nobres, já que os níveis de tanino são baixos ou nenhum.

É essencial que seu vaso não tenha tanino, visto que essa substância é prejudicial ao enraizamento, levando a sua planta a entrar em colapso.

Uma das maiores vantagens de fazer uso desse tipo de vaso é que a sua planta vai sentir como se estivesse em seu habitat natural.

Entretanto, não há como não deixar de citar também desvantagens, como a necessidade de que a umidade do ar seja maior e que as regas da planta sejam mais frequentes.



Os vasos feitos de troncos de madeira são muito indicados para aquelas espécies de orquídeas que não adaptam-se muito bem a outros tipos de vasos.

Capítulo 10: Vaso transparente

A última opção de vasos lindos para orquídeas são os transparentes, que já foram citados anteriormente. Os vasos desse tipo, em geral, são fabricados através de plástico transparente que tem uma alta qualidade e que proporciona todas as condições ideais para que a sua orquídea possa desenvolver-se.

Entre as opções vistas aqui, elas podem ser citadas como uma das mais recentes no cultivo dessas plantas, mas que já têm feito um grande sucesso entre os amantes de orquídeas.

Conclusão

Este e-book foi produzido para mostrar a você algumas das melhores opções de vasos para orquídeas, que ajudarão a dar um maior suporte, vão impactar positivamente no cultivo das plantas e darão uma maior beleza a elas.

Esperamos que com a leitura desse material você tenha aprendido mais a respeito dos vasos e possa tomar a sua decisão de compra com maior assertividade, de acordo com suas necessidades.

Gostou do material sobre 10 ideias de lindos vasos para orquídeas?

Nós te esperamos no próximo!

